



Colégio Municipal Professor Aldônio Ramos Teixeira	
série ou ano:	2ºEM .
Aluno (a):	
Data:	16/08 à 27/08/2021

Segue abaixo:

Relação de atividades que deverão ser realizadas no período de 16 à 27/08/2021

Disciplina	Conteúdo	Competências	Habilidades	Orientações
	Pré-Modernism o e Vanguarda - Unidade 16	Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológic a, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmáti ca) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	Identificar o que é Pré-Modernismo, conhecer as principais obras e autores, bem como aprofundar nas obras regionalistas Monteiro Lobato.
História	República Velha (Unidade 22)	Analisar processos políticos, econômicos,	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura	O Aluno deverá

		<p>sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>	<p>material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>fazer a leitura das páginas 2 á 13 que abordam temas como a República Oligárquica, Coronelismo e a insatisfação popular do período, para então fazer um resumo sobre os seguintes acontecimento: Revolta de Canudos, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata e a Revolta do Contestado. (Mínimo 30 linhas)</p> <p>Tirar uma foto do resumo e enviar para o whatsapp 97254-2177 com nome completo, série e colégio.</p>
Matemática	<p>Números / Relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrizes, determinantes e sistemas lineares; 	<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>Compreender o significado das matrizes e das operações entre elas na representação de tabelas e de transformações geométricas no plano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber expressar, por meio de matrizes, situações relativas a fenômenos físicos ou geométricos (imagens digitais, pixels etc.); • Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelo método de escalonamento de matrizes; 	<p>ler o texto responder às questões e enviar ao email valdecir.05371@prof.santanadeparnaiba.sp.gov.br fotos dos exercicios resolvidos</p>

Geografia	<p>Introdução à Geopolítica e à Economia Mundial. (Unidade 15)</p>	<p>Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p>	<p>Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais(internos e externos), a diversidade ético-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>Ler os textos: Responder às questões 1, 2, 3, 4.Leitura das páginas 2 à 14 que abordam temas como: As diferentes visões de mundo. A origem de tais agrupamentos? Desenvolvimento Subdesenvolvimento, Norte X Sul A Globalização .O mundo e suas redes As redes a competitividade e a fluidez. Estrutura social e econômica do mundo moderno. Capitalismo, origens e fases s evolutivas do sistema capitalista. Capitalismo comercial, industrial, financeiro. Capitalismo na atualidade Socialismo, o mundo Globalizado, Bloco econômico, negociações econômicas com o Brasil independem de Mercosul.</p>
-----------	---	---	--	---

Biologia	<u>Moluscos e anelídios</u>	<u>Saber caracterizar os aspectos morfológicos, morfogênicos, fisiológicos, filogênicos e evolutivos dos vertebrados.</u>	<u>Reconhecer a importância do conhecimento das características gerais nos aspectos práticos no cotidiano regional e global.</u>	Faça a leitura do texto. Unidade 26 Pág. 2 Leia o texto e responda as atividades propostas. Entregue na UE. Com nome número e série.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Reading comprehension - text page 2 (translation and reading); - Can, could, be able to(5,6,7); 	<p>2 -Pensamento científico, crítico e criativo.</p> <p>-Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>HABILIDADES 5,6,7 (EM13LGG105)</p> <p>Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13CHS206)</p> <p>Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>Unidade 2 - responder as páginas citadas no campo conteúdo.</p> <p>Dúvidas via whatsapp: (11)995602714</p>
Química	Cinética Química e Fatores que alteram a velocidade das transformações.	Compreender os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas	Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, energia e movimento	APOSTILA 2º Bimestre Unidade 8 - Cinética Química página 1 a 11. Ler o texto postado na semana de 26 a 30/07/21 e as páginas da apostila.

				<p>Responda as perguntas e entregue via WhatsApp https://wa.me/message/RDVLSE55BNPYB1 ou (11)973493535.</p> <p>Para esclarecimento de dúvidas, pode enviar mensagem de texto ou áudio pelo WhatsApp.</p>
Física	Reflexão da luz	<p>Competência 1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global</p>	(EM13CNT301) <p>Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p>	<p>Ler o texto e responder as questões.</p> <p>Faça em uma folha separada com nome e série somente as respostas e entregue na secretaria do colégio.</p> <p>Os que tiverem acesso à internet responderão pelo link do formulário.</p> <p>Segue o anexo.</p>

Filosofia	filosofia política	<u>compreender o âmbito da política na construção da sociedade e a relação com a cidadania</u>	diferenciar o sentido da política como ação transformação da sociedade	<u>1- defina a política na grécia antiga.</u> <u>2- defina a teoria da alma de platão.</u> <u>3- comente sobre o cidadão segundo aristóteles.</u> https://www.youtube.com/watch?v=RTzKatSM5HE
Arte	Arte na rua - continuação	Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza	(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Unidade 5 - Arte na rua - continuação Leia as páginas 4, 5 e 6, observe as imagens e responda as questões da página 7, depois realize a atividade proposta na página



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a):	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 2. EM	Atividade quinzenal : 16 a 27 de agosto	

Unidade 7 - responder as páginas citadas abaixo, me enviar atividades realizadas pelos recursos citados.

Dúvidas e entrega de atividades via whatsapp:
(11)995602714

Entrega de atividades pelo e-mail ou Classroom:
vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

- Reading comprehension - text page 2 (translation and reading comprehension);
- Can, could, be able to (5,6,7);

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: BIOLOGIA	Professor(a): SEVERINA	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série . EM	Atividade quinzenal : 16 a 27 de agosto	

SEMANA 13/08/2021.

- Serpula vermiculares

- Poliquetas (vermes marinhos) **Anelídeos**

Anelídeos são animais invertebrados com a forma de vermes.



Minhoca: exemplo de anelídeo

O que são - definição biológica

Os anelídeos são animais invertebrados, com aspecto vermiforme, que possuem o corpo segmentado em anéis.

O filo *Anellida* é grande e diversificado, possuindo cerca de 16.500 espécies (conhecidas até o momento).

Habitat

Os anelídeos, de acordo com a espécie, vivem em ambientes terrestres e marinhos. Algumas espécies são dulcícolas, ou seja, habitam ambientes de água doce.

Principais características dos anelídeos:

- Possuem corpo com formato cilíndrico, alongado e composto por anéis.
- Os anéis não representam apenas divisão externa dos anelídeos. Nestes vermes, os órgãos internos ficam localizados em determinados anéis do corpo dos animais.
- Apresentam simetria bilateral.
- Apresentam sistema digestório completo (possuem boca e ânus).
- Possuem sistema circulatório fechado, com presença de sangue.
- A maioria das espécies terrestres possui respiração cutânea. Os que habitam ambientes aquáticos são dotados de brânquias (filamentos que atuam na respiração).
- Presença de musculatura na parede corporal, responsável pela movimentação do animal.

Reprodução

Em algumas espécies de anelídeos a reprodução é sexuada (troca de material genético, gametas femininos e masculinos), enquanto em outras é assexuada (sem presença de gametas masculinos e femininos).

Exemplos de Anelídeos:

- Minhocas
- Sanguessugas
- Nereides

Curiosidades biológicas:

- Existem anelídeos de diversos tamanhos, variando entre 1 milímetro e 3 metros de comprimento.
- A palavra "anelídeo" deriva do latim, onde *annellus* significa anel.
- A minhoca, um dos anelídeos mais conhecidos, é um animal hermafrodita (possui órgãos masculino e feminino no corpo).

EXERCÍCIOS PROPOSTOS.

1. Sabemos que o corpo dos anelídeos apresenta-se dividido em vários segmentos, também chamados de metâmeros. Em algumas espécies, esses metâmeros apresentam-se claramente mais dilatados, mais claros e desempenham um papel importante na formação do casulo. Marque a alternativa que indica corretamente o nome dessa região dos anelídeos.

- a) Nefrídio.
- b) Nefróstoma.
- c) Parapódios.
- d) Clitelo.
- e) Espermateca.

2. Um biólogo encontra uma nova espécie de animal de aspecto vermiforme. A princípio, fica em dúvida se este é um representante do Filo Annelida ou Nematoda. Para decidir entre as duas opções, você recomendaria que ele examinasse a presença de:

- a) simetria bilateral.
- b) segmentação corporal.
- c) sistema circulatório aberto.
- d) sistema digestivo completo.
- e) sistema nervoso difuso

3. Qual característica indica o nome anelídeo?

- a) corpo mole
- b) corpo achatado
- c) corpo dividido em anéis.
- d) corpo articulado
- e) nda.

4) Todo agricultor procura ter minhocas no solo onde planta. Que papel ecológico as minhocas exercem no solo?

- a) Servem de adubo depois de mortas.
- b) Alimentam-se de pragas, que atacam as lavouras.
- c) Promove a mastigação da terra com fortes mandíbulas diminuindo o tamanho das partículas.
- d) Aumentam a aeração, a circulação da água e a fertilidade do solo.

5) As minhocas são vermes hermafroditas porque:

- a) Possuem aparelho genital masculino e feminino.
- b) Possuem aparelho genital muito complexo.
- c) Possuem aparelho genital somente masculino.
- d) possuem aparelho genital somente feminino.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: QUÍMICA	Professor(a): Gisiele
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 2 EM	Atividade quinzenal : 16 a 27 de agosto

Responda as seguintes questões:

1. Alguns fatores podem alterar a rapidez das reações químicas. A seguir destacam-se três exemplos no contexto da preparação e da conservação de alimentos:

- A maioria dos produtos alimentícios se conserva por muito mais tempo quando submetidos à refrigeração. Esse procedimento diminui a rapidez das reações que contribuem para a degradação de certos alimentos.
- Um procedimento muito comum utilizado em práticas de culinária é o corte dos alimentos para acelerar o seu cozimento, caso não se tenha uma panela de pressão.
- Na preparação de iogurtes, adicionam-se ao leite bactérias produtoras de enzimas que aceleram as reações envolvendo açúcares e proteínas lácteas.

Com base no texto, quais são os fatores que influenciam a rapidez das transformações químicas relacionadas

- a) Temperatura, superfície de contato e concentração.
- b) Concentração, superfície de contato e catalisadores.
- c) Temperatura, superfície de contato e catalisadores.
- d) Superfície de contato, temperatura e concentração.
- e) Temperatura, concentração e catalisadores.

2. Relacione os fenômenos descritos na coluna I com os fatores que influenciam sua velocidade mencionados na coluna II.

Coluna I

- 1 – Queimadas alastrando-se rapidamente quando está ventando;
- 2 – Conservação dos alimentos no refrigerador;
- 3 – Efervescência da água oxigenada na higiene de ferimentos;
- 4 – Lascas de madeiras queimando mais rapidamente que uma tora de madeira.

Coluna II

- A – superfície de contato
- B – catalisador
- C – concentração
- D – temperatura

3. Sobre os catalisadores são feitas as afirmações seguintes:

I. Um catalisador atua aumentando a velocidade de uma reação, mas não altera seu rendimento.

II. Em uma reação química o catalisador não é consumido no caminho da reação.

III. Os catalisadores criam uma rota alternativa de transformação de reagentes em produtos. Para isso, uma maior energia de ativação é necessária.

IV. O catalisador só é capaz de aumentar a velocidade da reação no sentido direto.

Marque as opções que apresentam informações incorretas sobre os catalisadores.

4. Indique a afirmação incorreta:

a) Quanto menor for a temperatura, maior será a velocidade de uma reação.

b) O aumento da temperatura aumenta a velocidade tanto da reação endotérmica quanto da reação exotérmica.

c) A velocidade de um reagente no estado sólido é menor que no estado líquido.

d) A diferença energética entre os produtos e os reagentes é chamada de entalpia de reação.

e) A velocidade de uma reação depende da natureza do reagente.

ANEXO- FÍSICA



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina : Física	Professora : Gisele
Nome do Aluno :	Nº :
Ano/série: 2ºEM	Atividade- Semana de 16 a 27/08/21

Tema: Reflexão da luz

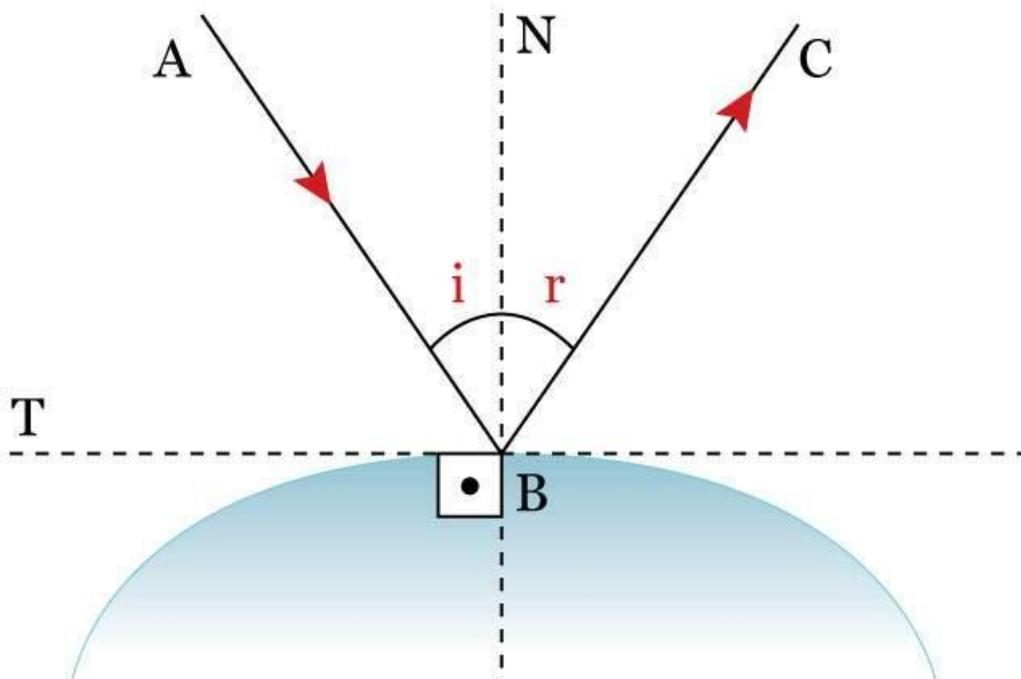
A reflexão da luz é o fenômeno em que uma onda de luz atinge uma superfície e muda de direção e/ou sentido, mas continua no mesmo meio de propagação. A superfície é uma mudança de meio de propagação (ar e vidro, no caso dos espelhos).

A reflexão luminosa é a base da construção e utilização dos espelhos. Os espelhos, tanto planos, como os esféricos, tem larguíssima utilização e são a base dos telescópios refletores, que sofrem menos restrições do que os telescópios refratores. Quando os raios alcançam a superfície, chamam-se raios incidentes. Já aqueles que retornam ao meio de propagação são denominados raios refletidos.

Quando a luz se reflete em um material mais denso (com maior índice de refração) do que o meio externo, ele sofre uma inversão de polaridade (fase). Em contraste, um material de menor índice de refração (menos denso) irá refletir a luz em fase. Este é um princípio importante no campo da óptica de película fina. A reflexão é um evento que pode se dar por um caráter de eletromagnetismo ou pela mecânica.

Leis da reflexão da luz

A reflexão da luz obedece a duas leis. Tais regras têm uma base empírica, isto é, são resultado de inúmeras observações do fenômeno.



Esquema de reflexão (Foto: Educa Mais Brasil)

N= reta normal à superfície no ponto B

i= ângulo de incidência, formado entre o raio incidente e a reta normal.

T= reta tangente à superfície no ponto B

AB= raio de luz incidente

BC= raio de luz refletido

r= ângulo refletido, formado entre o raio refletido e a reta normal.

Primeira lei

O ângulo de incidência (i) que o raio incidente forma com a normal (linha pontilhada, que forma ângulo de 90° com a superfície do espelho) é igual ao ângulo de reflexão (r) que o raio refletido forma com a normal.

Segunda lei

O desvio (d) na reflexão da luz é definido como sendo o ângulo "d" entre o prolongamento do raio incidente e o raio refletido.

A quantidade de energia refletida, quando comparada à energia incidente, depende de uma série de fatores, como a natureza da superfície e a direção da incidência, por exemplo. A reflexão da luz pode ser classificada em dois tipos: especular (ou regular) e difusa.

Tipos de reflexão da luz

- Reflexão difusa da luz (irregular): acontece quando se tem uma superfície refletora que não é polida, após a incidência, e a luz se espalha em todas as direções e sentidos. Por exemplo, a lousa e a parede são superfícies irregulares.

Assim, superfícies que apresentam reflexão difusa refletem a luz, mas não são capazes de produzir imagens refletidas. A reflexão é reforçada em metais pela supressão de propagação da onda além de suas profundezas da pele. Reflexo também ocorre na superfície dos meios transparentes, tais como água ou vidro.

- Reflexão especular da luz: a superfície refletora é polida e lisa. Os raios de luz são refletidos regularmente, sendo possível observar a imagem do objeto.

A reflexão especular da luz ocorre em superfícies lisas e polidas. A luz é refletida numa só direção. Os raios que incidem paralelos entre si, permanecem paralelos após a reflexão. Exemplo: espelho, metais, vidros e na reflexão da paisagem na superfície do lago.

A reflexão especular forma imagens. Acontece a partir de uma superfície plana que forma uma imagem no espelho, o que parece ser invertida da esquerda para a direita porque compara-se a imagem que é vista ao que se gostaria de ver se estivesse virado para a posição da imagem.



Ilustração da reflexão especular da luz. (Foto: Educa Mais Brasil)



Ilustração da reflexão difusa da luz. (Foto: Educa Mais Brasil)

EXERCÍCIOS

1- Analise as proposições a seguir sobre a reflexão da luz:

I – O fenômeno da reflexão ocorre quando a luz incide sobre uma superfície e retorna ao seu meio original;

II – Quando ocorre reflexão difusa, a imagem formada é bastante nítida;

III – Na reflexão regular, os raios de luz propagam-se de forma paralela uns aos outros;

IV – Quando a luz é refletida por uma superfície, o ângulo de reflexão é sempre igual ao ângulo de incidência da luz.

Estão corretas:

a) I, II e III apenas

b) I, III e IV apenas

c) I, II e IV apenas

d) II, III e IV apenas

e) todas afirmativas estão corretas

2- (PUC – SP) O ângulo de incidência, em um espelho plano, é de 30° . Qual o valor do ângulo formado entre o raio refletido e a superfície?

3- (UFB) A propriedade óptica que afirma que o ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão é válida somente para os espelhos planos?

4- O ângulo entre um raio de luz que incide em uma superfície e o raio de luz refletido por ela é igual a 80° . Qual é o ângulo entre o raio incidente e a reta normal? E qual é o ângulo entre o raio refletido e a superfície?

Link <https://forms.gle/kipbcxMCZFVZveSCA>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Matemática	Professor(a): VALDECIR	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 2. EM E e F	Atividade quinzenal : 16 a 27 de agosto	

– Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Quando nos referimos à matrizes, recorremos imediatamente a uma tabela de dupla entrada contendo dados numéricos. Se tal fato não pode ser contestado, visto o contato dos alunos com as tabelas desde praticamente o início de sua escolarização, torna-se importante, no Ensino Médio, interpretar com qualidade os significados associados à cada elemento da matriz, obtendo assim a correta interpretação de dados numéricos registrados em matrizes. Em relação às operações com matrizes, sabemos da pouca dificuldade apresentada pelos alunos no que se refere às adições e também ao produto de um número real por uma matriz. No entanto, o mesmo não ocorre com o cálculo do produto entre duas matrizes, uma vez que o procedimento adequado para a obtenção correta de resultados contrária, inicialmente, a expectativa dos alunos quanto à sequência de passos a ser obedecida. Consideramos que a apresentação do cálculo de um produto de matrizes com base em exemplos contextualizados é uma abordagem que favorece a aprendizagem e a compreensão dos alunos sobre esse tema. Para auxiliar o(a) professor(a) neste caminho metodológico, propomos algumas atividades, desenvolvidas sobre contextos pertinentes para a introdução de tais operações. Mesmo acreditando que o(a) professor(a) saberá julgar e decidir sobre o melhor momento de apresentar aos alunos as atividades propostas, consideramos que isso possa ser feito antes mesmo de que sejam apresentadas, formalmente, as operações entre matrizes. A transformação da linguagem cotidiana para a linguagem matemática é realizada, na maioria das vezes, por intermédio de uma equação. Uma situação-problema que pode ser resolvida com cálculo mental não exige que equações sejam escritas, e não se trata, de forma alguma, de priorizar o cálculo mental em detrimento do cálculo algébrico. No entanto, são inúmeras as situações-problema em que se evidencia a necessidade de escrever e resolver equações, e não podemos deixar de apresentar aos alunos exemplos dessa natureza, associados, sempre que possível, a contextos significativos. No entanto, chamamos a atenção do(a) professor(a) para que situações semelhantes não sejam propostas apenas no final do curso, em um único bloco, e sim que possam, a todo o tempo, permear a gradativa construção conceitual. Devemos avaliar com cuidado a importância do cálculo dos determinantes associados às matrizes quadradas, no contexto da resolução de sistemas lineares. Sabemos que, com frequência, os determinantes são utilizados como ferramenta quase única para a resolução e a discussão de sistemas lineares por intermédio da regra de Cramer. Ressaltamos que a aplicação de regras de cálculo que exigem dos alunos apenas a

mobilização da habilidade de memorização não podem ser priorizadas em detrimento de outras condutas e outros procedimentos que permitem aos alunos exercitarem toda a diversidade de estratégias de raciocínio.

Tema 1: Matrizes – Significados Quando pensamos em uma contextualização

associada às matrizes, a primeira ideia que nos vem é a de uma tabela de dupla entrada contendo dados numéricos. Se tal fato não pode ser contestado, visto o contato dos alunos com as tabelas desde praticamente o início de sua escolarização, torna-se importante, no Ensino Médio, interpretar com qualidade os significados associados a cada elemento da matriz. Assim, a correta interpretação de dados numéricos registrados em matrizes é um dos objetivos da

proposta destas atividades. O livro didático será um grande aliado ao desenvolvimento das operações com matrizes, facilitando a resolução das atividades propostas neste caderno. Nestas atividades, propomos algumas situações-problema de contexto bem definido para introduzir a adição e a multiplicação entre duas matrizes, tais como a utilização de tabelas e translação de polígonos no plano cartesiano. Uma

vez que os problemas apresentam similaridades quanto às estratégias de raciocínio que devem ser mobilizadas em suas respectivas resoluções, caberá ao professor(a) avaliar se a melhor maneira é apresenta-las a seus alunos uma por vez, em aulas distintas, ou reunindo-as em um único

momento. Outro aspecto a salientar diz respeito à dificuldade das operações necessárias à resolução de cada situação-problema. De fato, para que o contexto se aproxime o máximo possível do real, é

importante que os valores relativos às quantidades não sejam expressos apenas por números naturais.

Para que o foco do conteúdo em questão não se perca, o(a) professor(a) poderá, a seu critério, permitir que os alunos utilizem calculadoras para agilizar os cálculos.

Matrizes As matrizes são tabelas de números reais utilizadas em muitos ramos da ciência e da engenharia. Os computadores realizam muitas operações através de matrizes. Vejamos um exemplo. Considere a tabela abaixo que apresenta o peso, a idade e a altura de 5 pessoas.

Nome	Peso(kg)	Idade(anos)	Altura(m)
Paulo	70	23	1,70
José	60	42	1,60
João	55	21	1,65
Pedro	50	18	1,72
Ary	66	30	1,68

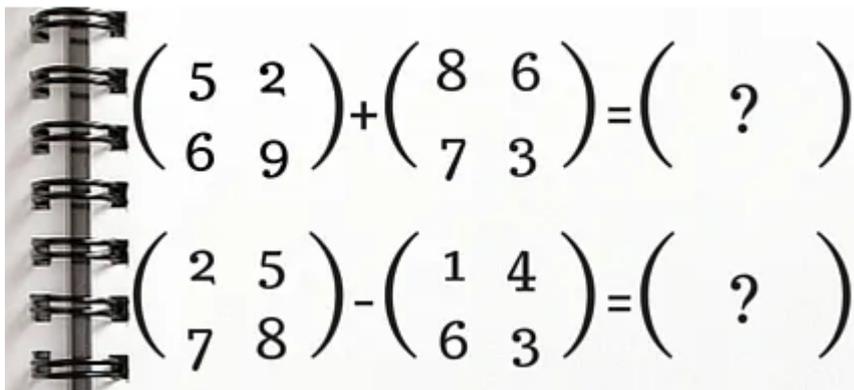
O conjunto ordenado dos números que formam a tabela é denominado matriz, e cada número é chamado elemento da matriz.

$$\begin{bmatrix} 70 & 23 & 1,70 \\ 60 & 42 & 1,60 \\ 55 & 21 & 1,65 \\ 50 & 18 & 1,72 \\ 66 & 30 & 1,68 \end{bmatrix} \text{ ou } \begin{pmatrix} 70 & 23 & 1,70 \\ 60 & 42 & 1,60 \\ 55 & 21 & 1,65 \\ 50 & 18 & 1,72 \\ 66 & 30 & 1,68 \end{pmatrix}$$

Neste exemplo, temos uma matriz de ordem 5 x 3 (lê-se: cinco por três), isto é, uma matriz formada por 5 linhas e 3 colunas. Representa-se uma matriz colocando seus elementos entre parênteses ou entre colchetes. De forma abreviada, podemos escrever uma matriz como:

$$A = (a_{ij})_{m \times n} \text{ ou } A = (a_{ij}), 1 \leq i \leq m, 1 \leq j \leq n$$

Adição e Subtração de Matrizes



$$\begin{pmatrix} 5 & 2 \\ 6 & 9 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 8 & 6 \\ 7 & 3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} ? & ? \\ ? & ? \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} 2 & 5 \\ 7 & 8 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} ? & ? \\ ? & ? \end{pmatrix}$$

A operação com qualquer matriz sempre resultará em outra matriz, independentemente da operação utilizada.

Exemplos:

Dada a matriz $A = \begin{pmatrix} 5 & 7 & -1 \\ 6 & 0 & -3 \\ -4 & 3 & 0 \end{pmatrix}$ 3 x 3 e matriz $B = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -5 \\ 2 & 0 & 0 \\ -1 & -5 & 3 \end{pmatrix}$ 3 x 3, se somarmos a $A + B$, teremos:

$$\begin{pmatrix} 5 & 7 & -1 \\ 6 & 0 & -3 \\ -4 & 3 & 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 3 & -5 \\ 2 & 0 & 0 \\ -1 & -5 & 3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 5 & 10 & -6 \\ 8 & 0 & -3 \\ -5 & -2 & 3 \end{pmatrix} 3 \times 3$$

Observe os elementos em destaques:

$a_{13} = -1$ e $b_{13} = -5$ ao somarmos esses elementos chegaremos a um terceiro que é o $c_{13} = -6$. Pois $-1 + (-5) = -1 - 5 = -6$

O mesmo ocorre com os outros elementos, para chegarmos ao elemento c_{32} , tivemos que somar $a_{32} + b_{32}$. Pois, $3 + (-5) = 3 - 5 = -2$

Assim: $A + B = C$, onde C tem a mesma ordem de A e B.

Subtração

As duas matrizes envolvidas na subtração devem ser da mesma ordem. E a diferença delas deverá dar como resposta outra matriz, mas de mesma ordem.

Assim temos:

Se subtrairmos a matriz A da matriz B de mesma ordem, $A - B = C$, obteremos outra matriz C de mesma ordem. E para formarmos os elementos de C, subtrairemos os elementos de A com os elementos correspondentes de B, assim: $a_{21} - b_{21} = c_{21}$.

Exemplos:

Dada a matriz $A = \begin{pmatrix} 5 & 7 & -1 \\ 6 & 0 & -3 \\ -4 & 3 & 0 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$ e $B = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -5 \\ 2 & 0 & 0 \\ -1 & -5 & 3 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$, se subtrairmos $A - B$, teremos:

$$\begin{pmatrix} 5 & 7 & -1 \\ 6 & 0 & -3 \\ -4 & 3 & 0 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} 0 & 3 & -5 \\ 2 & 0 & 0 \\ -1 & -5 & 3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 5 & 4 & 4 \\ 4 & 0 & -3 \\ -3 & 8 & -3 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$$

Observe os elementos destacados:

Quando subtraímos $a_{13} - b_{13} = c_{13}$, $-1 - (-5) = -1 + 5 = 4$

Quando subtraímos $a_{31} - b_{31} = c_{31}$, $-4 - (-1) = -4 + 1 = -3$

Assim $A - B = C$, onde C é uma matriz de mesma ordem de A e B.

exercicios

1-determina a matriz D resultante da operação $A + B - C$.

$$A = \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ -4 & 5 & 6 \\ 4 & 6 & 8 \end{vmatrix} \quad B = \begin{vmatrix} -7 & -8 & 9 \\ 12 & 6 & 5 \\ 8 & 7 & 4 \end{vmatrix} \quad C = \begin{vmatrix} 2 & 3 & -4 \\ 6 & 7 & 1 \\ 2 & 8 & 7 \end{vmatrix}$$

2-Determine a matriz C, resultado da soma das matrizes A e B.

$$A = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 2 \\ 6 & 4 & 8 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} -8 & -9 & 12 \\ 45 & 6 & -3 \end{bmatrix}$$

3-Considerando as matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \\ 6 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 4 \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Determine:

a) $A + B - C$

b) $A - B - C$

4-determina a matriz D resultante da operação $A + B - C$.

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 4 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 5 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} =$$

Efetue a subtração das matrizes quadradas de ordem 3 abaixo.

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 3 & 4 & 2 \\ 3 & 4 & 2 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 5 & 1 & 0 \\ 1 & 3 & 0 \\ 3 & 5 & 2 \end{bmatrix} =$$



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: PORTUGUÊS	Professor(a): Aline
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3. EM	Atividade quinzenal : 16a 27de agosto

Pré-Modernismo

O **Pré-Modernismo** foi um período de intensa movimentação literária que marcou a transição entre o simbolismo e o modernismo.

Caracteriza-se pelas produções desde início do século até a Semana de Arte Moderna, em 1922.

Para muitos estudiosos, esse período não deve ser considerado uma escola literária, uma vez que apresenta inúmeras produções artísticas e literárias distintas.

Em outras palavras, ele reúne um **sincretismo estético**, com presença de características neo-realistas, neo-parnasianas e neo-simbolistas.

Características do pré-modernismo

- Ruptura com o academicismo;
- Ruptura com o passado e a linguagem parnasiana;
- Linguagem coloquial, simples;
- Exposição da realidade social brasileira;
- Regionalismo e nacionalismo;
- Marginalidade das personagens: o sertanejo, o caipira, o mulato;
- Temas: fatos históricos, políticos, econômicos e sociais.

Contexto histórico do pré-modernismo

No início do século XX, o Brasil e o mundo estavam passando por uma fase de muitas mudanças. Podemos destacar a transição da República da Espada para a República Velha, cuja política do café com leite concentrou o poder nas mãos das oligarquias paulistas e mineiras.

Foi nesse panorama que o regionalismo brasileiro começa a se expandir na virada do século, sendo enfatizado por diversos conflitos que surgiram entre a classe dominante e a classe dominada.

Assim, além da política do café com leite, inúmeras revoltas iam surgindo, tais como: revolta da vacina, revolta da chibata, revolta da armada, revolta de Canudos, etc.

Diante disso, os artistas do momento, gradualmente foram se voltando para a realidade brasileira, e assim, buscando uma linguagem mais simples e coloquial, o que resultou na produção de diversas obras de caráter social.

Na Europa, os movimentos artísticos de vanguardas (expressionismo, cubismo, futurismo, dadaísmo e surrealismo) já começavam a mostrar uma postura inovadora. Eles anunciavam esse novo mundo em transição e que se consolidaria aqui no Brasil com o movimento modernista, em 1922.

Por fim, nesse momento, diversos conflitos foram se espalhando pelo mundo, os quais culminariam na Primeira Guerra Mundial, em 1914.

Autores brasileiros pré-modernistas

Os escritores pré-modernos assumem uma posição mais crítica em relação à sociedade e aos modelos literários anteriores.

Muitos deles rompem com a linguagem formal do arcadismo e, além disso, exploram temas históricos, políticos e econômicos.

Os pré-modernistas que se destacaram na prosa foram: Euclides da Cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Lima Barreto. Já na poesia, merece destaque o poeta paraibano Augusto dos Anjos.

1. Euclides da Cunha (1866-1909)

Euclides Rodrigues da Cunha foi um escritor, poeta, ensaísta, jornalista, historiador, sociólogo, geógrafo, poeta e engenheiro brasileiro. Ocupou a cadeira 7 na Academia Brasileira de Letras de 1903 a 1906.

Publicou *Os Sertões: Campanha de Canudos*, em 1902, a qual é dividida em três partes: A Terra, o Homem, A Luta. Essa obra regionalista retrata a vida do sertanejo. Publicou também a *Guerra de Canudos* (1896-1897) no interior da Bahia.

2. Graça Aranha (1868-1931)

José Pereira da Graça Aranha foi um escritor, diplomata maranhense e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e organizador da Semana de Arte Moderna de 1922.

Sua obra que merece destaque é *Canaã*, publicada em 1902. Ela aborda sobre a migração alemã no estado do Espírito Santo. Outras obras que merecem destaque são: *Malazarte* (1914), *A Estética da Vida* (1921) e *Espírito Moderno* (1925).

3. Monteiro Lobato (1882-1948)

José Bento Renato Monteiro Lobato foi um escritor, editor, ensaísta e tradutor brasileiro.

Um dos mais influentes escritores do século XX, Monteiro Lobato ficou muito conhecido por suas obras infantis de caráter educativo, como, por exemplo, a série de livros do *Sítio do Picapau Amarelo*.

Em 1918 publica *Urupês*, uma coletânea regionalista de contos e crônicas. Já em 1919 publica *Cidades Mortas*, livro de contos que retrata a queda do Ciclo do Café.

4. Lima Barreto (1881-1922)

Afonso Henriques de Lima Barreto, conhecido como Lima Barreto, foi um escritor e jornalista brasileiro.

Autor de uma obra crítica veiculada aos temas sociais, o escritor rompe com o nacionalista ufanista e faz críticas ao positivismo.

Sua obra que merece destaque é o *Triste fim de Policarpo Quaresma* escrito numa linguagem coloquial. Nela, o autor faz críticas à sociedade urbana da época.

5. Augusto dos Anjos (1884-1914)

Apesar de ser considerado simbolista, o poeta Augusto dos Anjos teve grande destaque no período pré-moderno.

Conhecido como o "poeta da morte" pelos temas inquietantes e sombrios explorados, ele ocupou a cadeira nº 1 da Academia Paraibana de Letras.

Sua única obra publicada em vida, *Eu* (1912), reúne diversos poemas que chocam pelos temas, pela agressividade, pelo uso de uma linguagem coloquial e cotidiana, bem como o de palavras consideradas antipoéticas.

<https://youtu.be/68lJyqO5gd8>

Atividades

1- São características do Pré-Modernismo:

- a) Riqueza em detalhes e pelo exagero.
- b) Linguagem coloquial.
- c) Exaltação da natureza.

d) Marginalidade dos personagens.

e) Nacionalismo e Indianismo.

2- Indique a alternativa que contenha apenas autores pré-modernistas:

a) Euclides da Cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato.

b) Arianos Suassuna, Graciliano Ramos, Monteiro Lobato.

c) Lima Barreto, José de Anchieta, Euclides da Cunha.

d) José de Anchieta, Santa Rita Durão, Tomás Antônio Gonzaga.

e) Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Clarice Lispector.

3- "Malazarte", "A Estética da Vida" e "Correspondência de Machado de Assis e Joaquim Nabuco" foram escritas por qual escritor pré-modernista?

a) Machado de Assis

b) Graça Aranha

c) Paulo Leminski

d) Euclides da Cunha

e) Lima Barreto

4- Quais desses acontecimentos marcam o contexto histórico do Pré-Modernismo?

a) Chegada da família real portuguesa.

b) Transferência da capital do Brasil para Salvador.

c) Inconfidência mineira.

d) Revolta da Chibata.

e) Era Vargas.

5- Esse pré-modernista foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e rompeu com ela. São suas palavras: “Se a Academia se desvia desse movimento regenerador, se a Academia não se renova, morra a Academia!”. De que escritor estamos falando?

- a) Monteiro Lobato
- b) Aluísio de Azevedo
- c) Machado de Assis
- d) Graça Aranha
- e) José Veríssimo

6- Apenas uma das afirmações abaixo não se referem a Canaã, obra mais conhecida de Graça Aranha. Indique qual.

- a) Seus personagens principais são Milkau e Lentz.
- b) Aborda a imigração alemã no Espírito Santo.
- c) Narra os acontecimentos da Guerra de Canudos.
- d) Tem como pano de fundo discussões ideológicas.
- e) Explora o tema do racismo.

7- _____, autor de apenas um livro, Eu, morreu com apenas 30 anos, e foi um incompreendido. Numa edição póstuma do seu livro, foram divulgados poemas inéditos.

O nome do autor que completa a informação acima é:

- a) Augusto dos Anjos
- b) Sousândrade
- c) Clarice Lispector
- d) Aluísio de Azevedo

e) Jorge Amado

8- Indique a alternativa correta.

a) Para muitos estudiosos, o Pré-Modernismo não é uma escola literária.

b) O Pré-Modernismo teve início da Semana de Arte Moderna, em 1922.

c) Manuel Bandeira e Graciliano Ramos são autores Pré-Modernistas.

d) Os Sertões e Grande Sertão: Veredas são da autoria de Euclides da Cunha.

e) Dentre as principais características do Pré-Modernismo, podemos citar a liberdade de expressão, a imprecisão e a espontaneidade.

9- Na figura de _____, Monteiro Lobato criou o símbolo do brasileiro abandonado ao seu atraso e miséria pelos poderes públicos.

a) O Cabeleira

b) Jeca Tatu

c) João Miramar

d) Blau Nunes

e) Augusto Matraga

10- "Crítico feroz do Modernismo, grande incentivador da disseminação da cultura, defensor dos valores e riquezas nacionais; conhecido, particularmente, pela sua grande obra infantil, em que se destacam os personagens do Sítio do Picapau Amarelo."

O nome do autor a que se refere a afirmativa acima é:

a) Lima Barreto

b) José Lins do Rego

c) Monteiro Lobato

d) Mário de Andrade

e) Cassiano Ricardo

11- Lima Barreto é um autor que se caracteriza por criar tipos:

a) rústicos, ligados ao campo.

b) aristocratas, ligados ao campo.

c) aristocratas, ligados à cidade.

d) burgueses, ligados à cidade.

e) populares, ligados ao subúrbio.

12- "Só ele não fala, não canta, não ri, não ama. Só ele, no meio de tanta vida, não vive."

Os comentários acima são endereçados por Monteiro Lobato:

a) ao nordestino.

b) ao menor.

c) ao sertão.

d) ao caboclo.

e) ao paulistano.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Maria	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 2. EM	Atividade quinzenal : 16 a 27 de agosto	

Vídeos para estudo:

Vídeo 1: [GEOPOLÍTICA](#)

Vídeo 2: [Industrialização](#)

Apostila - Unidade 15. Introdução à Geopolítica Econômica Mundial. Páginas - 02 à 14.
Realizar as atividades das páginas 14 e 15.

Texto para estudo:

BLOCOS ECONÔMICOS REGIONAIS



A cada dia que passa, o comércio exterior torna-se mais globalizado. Produtos produzidos em diversos países conhecem uma ampla e rápida circulação mundial, apesar de cotas de importação e restrições protecionistas ainda prevalentes. Nas últimas décadas, instituições nacionais e internacionais foram formadas para combater as medidas restritivas à circulação de produtos e serviços, com o objetivo de ampliar o livre comércio mundial.

A acentuada expansão do comércio que ocorreu na segunda metade do século XX foi impulsionada, em grande parte, pelos avanços tecnológicos nas áreas de transportes e comunicações.

O **Acordo Geral para Tarifas e Comércio (GATT)** foi estabelecido, pós-Segunda Guerra Mundial, como um mecanismo para negociar, reduzir e controlar as taxas alfandegárias. Em 1994, o Acordo Geral para Tarifas e Comércio foi substituído pela **Organização Mundial do Comércio (OMC)**.

A OMC, organização internacional composta de 164 membros, promove o comércio internacional e regulamenta o comércio exterior e os acordos de áreas de livre comércio. A OMC busca resolver disputas em relação às tarifas e imposições alfandegárias e negocia reduções de taxas e de outras barreiras que limitam o comércio internacional.

A **Rodada de Doha** da Organização Mundial do Comércio (OMC) é um círculo de negociações que foram iniciadas em Doha, no Qatar, em 2001. Negociações subsequentes ocorreram em Cancún, Genebra, Paris e Hong Kong. Tais negociações, ocorridas entre as maiores potências comerciais do mundo, objetivam diminuir as barreiras comerciais e fomentar o livre comércio. Suas principais metas incluem uma maior abertura de mercados agrícolas e industriais.

O mandato da Rodada é amplo e envolve um número grande de temas a fim de mobilizar o interesse dos países da OMC. As negociações incluem abertura de mercados agrícolas e industriais, proteção dos direitos de propriedade intelectual, facilitação de negócios, regras sobre aplicação de direitos antidumping, subsídios e medidas compensatórias, meio ambiente, entre tantos outros. O objetivo é promover o comércio e a cooperação dos países-membros. Também é discutido o tratamento especial que deve ser dado aos países em desenvolvimento para assegurar que suas necessidades sejam contempladas.

O tema de **subsídios agrícolas** é o que gera mais polêmicas nas negociações. Os países em desenvolvimento se opõem à política de subsídios agrícolas. Esta foi desenvolvida pelos países europeus e pelos Estados Unidos e beneficia os agricultores de países desenvolvidos. Os enormes subsídios agrícolas recebidos pelos agricultores de países desenvolvidos são uma forma de **protecionismo**, o que contraria a prática de abertura econômica que esses mesmos países desenvolvidos exigem dos países em desenvolvimento. A Rodada de Doha ainda não chegou a um acordo sobre o protecionismo agrícola.

Em 2016, a Rodada de Doha foi paralisada após os membros da OMC não concordarem em continuar as negociações. A Rodada de Doha foi ambiciosa e não atingiu seus objetivos iniciais.

Muitos países, frustrados com a falta de resultados da Rodada de Doha, passaram a negociar acordos de livre comércio bilaterais e regionais.

Fora do mandato formal da rodada são discutidos os aperfeiçoamentos das regras sobre soluções de controvérsias e disputas dentro da OMC.

Um exemplo de disputa ocorrida dentro da OMC: em 2008, os Estados Unidos tentaram aumentar os impostos sobre o suco de laranja brasileira. O governo norte-americano alegou que o Brasil estava

praticando **dumping**: a cobrança de valores abaixo dos de mercado para sabotar a concorrência. Os Estados Unidos alegaram que o Brasil estava fazendo essa prática desleal de comércio. Em 2011, o OMC considerou o pedido norte-americano indevido.

O Protecionismo

Uma das maiores preocupações da Organização Mundial do Comércio é combater o chamado protecionismo. Os objetivos do protecionismo são: proteger o mercado interno da concorrência estrangeira, garantir o equilíbrio favorável de suas balanças comerciais e fomentar a produção nacional de produtos que podem concorrer vantajosamente nos mercados externos.

Incluem-se entre as medidas protecionistas as medidas tarifárias e as não tarifárias. Por meio de tarifas, alguns países tributam pesadamente os produtos que adentram seu território, tornando-os mais caros e menos competitivos no mercado consumidor interno.

Os países também dificultam a importação por meio da adoção de algumas barreiras não tarifárias: barreiras sanitárias, cláusulas ambientalistas e trabalhistas, a garantia a agricultores de preços mínimos para cada safra e prioridade para a compra da produção interna.

Países desenvolvidos procuram **proteger sua produção agrícola**. É importante também ressaltar que a maioria dos países tem como objetivo ser autossuficiente na produção de alimentos consumidos por sua população. Todo país visa plantar o necessário para que não tenha que depender do comércio externo para alimentar o seu povo. Quando um país depende de outras nações para obter alimentos para a sobrevivência da população, ele se torna vulnerável. Por exemplo, em caso de guerra, o fornecimento de alimentos pode ser cortado, causando com que o país tenha que se render rapidamente.

https://www.educabras.com/ensino_medio/materia/geografia/geografia_economica/aulas/blocos_economicos_regionais